

REITORADO 2012/2016 DA UECE – DISCURSO DE POSSE

José Jackson Coelho Sampaio

A Universidade Estadual do Ceará constitui expressivo patrimônio intelectual do povo cearense e é parte, complexa e estratégica, do poder público cearense. Muitas vezes, universidade e governo estadual se estranham, podem até se conflitar, mas, radicalmente, se interdependem e se interdeterminam, para o alcance de um bem que lhes é comum.

Assumo, neste momento, juntamente com o Prof. Hidelbrando Soares, respectivamente como Reitor e Vice-Reitor, a gestão da Universidade Estadual do Ceará, para o quadriênio 2012/2016, com a plena consciência da pertinência de nossa universidade à missão pública de bem servir ao nosso povo, na produção de conhecimento e na formação profissional, para o desenvolvimento humano nesta bela e árdua região do Brasil, da América Latina, do Mundo.

Sabe-se que apenas o desenvolvimento científico não garante qualidade de vida, justiça social e democracia, mas cada vez é mais difícil para a humanidade atingir qualquer uma destas metas sem ciência.

Sabe-se também que ciência é produto sócio-cultural de extraordinária complexidade em seus determinantes e em suas aplicações, daí precisar de tempo de maturação, de clima de liberdade e criatividade, de investimento de risco e longo prazo, de visão política prospectiva, de pessoas bem formadas e comprometidas e de força para o exercício da autonomia crítica.

A Universidade Estadual do Ceará internalizou o espírito da pesquisa científica e da formação crítica de pessoal e para isso foi apoiada, pelo governo estadual, por meio da implantação do plano docente de cargos e salários e de novos patamares de custeio e investimento, e a isso a universidade respondeu produzindo e captando recursos federais. Estamos em expansão, crescendo horizontal e verticalmente, acumulando energia para o salto de competência que a sociedade cearense exige de uma verdadeira universidade.

Somos 1.063 professores, dos quais 417 doutores, oferecendo 30 cursos de pós-graduação *stricto sensu*, dos quais sete doutorados, 75 cursos de graduação e três cursos técnicos de nível médio, além disso articulando 144 grupos de pesquisa, 86 laboratórios de pesquisa e 65 grupos de extensão, deste modo qualificando academicamente oito *campi*, bem localizados nos territórios geopolíticos do Ceará, pois somos bandeirantes na interiorização do ensino superior em nosso estado.

Estes 1063 professores, dos quais 833 permanentes, mais 800 servidores técnico-administrativos, dos quais 375 estatutários, responsabilizam-se por 23.831 alunos, no ensino técnico-profissional de nível médio, na graduação, na pós-graduação *lato sensu*, no mestrado e no doutorado. Estamos formando 3.832 cidadãos profissionalmente habilitados por ano.

Sou um trabalhador apaixonado pelos processos e pelos frutos da inteligência humana, há 19 anos atuando na Universidade Estadual do Ceará, como professor de graduação e pós-graduação, orientador de monografias, dissertações e teses, líder de grupo de

pesquisa e gestor acadêmico. Juntamente com Hidelbrando Soares, jovem professor, pesquisador e gestor oriundo da FAFIDAM, nossa faculdade em Limoeiro do Norte, assumo o compromisso público de levar a Universidade Estadual a novos patamares de desenvolvimento, em respeito ao grande e expressivo apoio eleitoral da comunidade universitária e à escolha do Governador Cid Gomes.

Neste momento, na perspectivas de realização de sonhos muito vitais, a Universidade Estadual do Ceará projeta-se no século XXI, consolidando sua base instalada em graduação, pesquisa e pós-graduação, planejando um processo cuidadoso de expansão e focando sua capacitação docente na formação de doutores, pois doutores formados melhoram a graduação, ampliam as bases de pós-graduação e de pesquisa e possibilitam articulação, em alto nível, da produção acadêmica com a demanda social.

A Universidade Estadual do Ceará, como universidade pública competente, sabe que sua sobrevivência qualificada funda-se na excelência de seus processos e produtos, no financiamento público e na autorização crítica da sociedade civil. E estaremos empenhados em liderar a universidade para fazer com que valha a pena cada demanda e cada autorização da sociedade cearense.